

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>00315-8</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS</b>	3 - CNPJ <b>22.677.520/0001-76</b>
4 - NIRE		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Magalhães Pinto, 4000		2 - BAIRRO OU DISTRITO Planalto		
3 - CEP 39404-166	4 - MUNICÍPIO Montes Claros		5 - UF MG	
6 - DDD 38	7 - TELEFONE 3229-5000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 38	12 - FAX 3229-5050	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL jbomfim@coteminas.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME João Batista da Cunha Bomfim				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, nº 1754 - 2º sobreloja		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar		
4 - CEP 01310-920	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3145-4411	9 - TELEFONE 3145-4424	10 - TELEFONE 3145-4425	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 3145-4428	14 - FAX 3145-4474	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jbomfim@coteminas.com.br				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2001	31/12/2001
2 - Penúltimo	01/01/2000	31/12/2000
3 - Antepenúltimo	01/01/1999	31/12/1999
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Arthur Andersen S/C.		5 - CÓDIGO CVM 00283-6
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Edimar Facco		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.937.208-01

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2001	2 31/12/2000	3 31/12/1999
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	2.176.598	2.176.598	2.199.598
2 - Preferenciais	3.107.609	3.107.609	1.976.169
3 - Total	5.284.207	5.284.207	4.175.767
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	23.000
5 - Preferenciais	0	0	24.480
6 - Total	0	0	47.480

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220000 - Têxtil, Vestuário e Calçados
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria e Comércio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	PROPOSTA		Dividendo		ON	0,0017887948
02	PROPOSTA		Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,0039800000
03	PROPOSTA		Dividendo		PN	0,0017887948
04	PROPOSTA		Juros Sobre Capital Próprio		PN	0,0039800000

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 12/03/2002	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	1.433.932	1.304.154	1.141.729
1.01	Ativo Circulante	547.313	454.942	412.206
1.01.01	Disponibilidades	103.823	115.171	140.044
1.01.02	Créditos	208.888	134.989	126.763
1.01.03	Estoques	201.435	184.080	132.739
1.01.04	Outros	33.167	20.702	12.660
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.405	218.499	131.605
1.02.01	Créditos Diversos	20.384	10.942	4.874
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	66.021	207.557	126.731
1.02.02.01	Com Coligadas	1.664	289	460
1.02.02.02	Com Controladas	64.357	207.268	126.271
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	800.214	630.713	597.918
1.03.01	Investimentos	3.624	23.269	15.421
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.364	19.471	12.705
1.03.01.03	Outros Investimentos	2.260	3.798	2.716
1.03.02	Imobilizado	777.521	589.169	563.726
1.03.03	Diferido	19.069	18.275	18.771

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	1.433.932	1.304.154	1.141.729
2.01	Passivo Circulante	229.068	205.964	169.730
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.044	24.361	78.321
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	28.334	30.353	43.322
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	36.171	24.671	26.765
2.01.05	Dividendos a Pagar	28.901	21.415	12.980
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.06.01	Imposto de renda e contribuição social	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	78.618	105.164	8.342
2.01.08.01	EGF - matéria prima	64.095	95.249	0
2.01.08.02	Participações estatutárias	1.825	2.110	1.328
2.01.08.03	Outras contas a pagar	12.698	7.805	7.014
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	151.981	164.792	116.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.845	116.806	73.022
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	26.207	15.941	8.009
2.02.03.01	Imposto de renda diferido	6.219	5.901	3.903
2.02.03.02	Provisões para impostos	19.988	10.040	4.106
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.609	691	0
2.02.04.01	Empresas controladas	158	7	0
2.02.04.02	Empresas associadas	1.451	684	0
2.02.05	Outros	47.320	31.354	34.997
2.02.05.01	Progr. Indução Modern. Industrial PROIM	19.834	23.565	26.433
2.02.05.02	Outras obrigações	27.486	7.789	8.564
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.052.883	933.398	855.971
2.05.01	Capital Social Realizado	830.549	800.000	725.992
2.05.02	Reservas de Capital	69.909	36.291	35.571
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	152.425	97.107	94.408
2.05.04.01	Legal	7.531	3.216	4.585
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	144.894	93.891	95.186
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	(5.363)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	0	0	(5.363)
2.05.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	715.777	635.136	495.659
3.02	Deduções da Receita Bruta	(119.099)	(104.269)	(89.821)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	596.678	530.867	405.838
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(392.045)	(361.781)	(276.063)
3.05	Resultado Bruto	204.633	169.086	129.775
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(80.142)	(70.409)	(98.907)
3.06.01	Com Vendas	(40.264)	(33.737)	(26.555)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(42.276)	(35.142)	(29.796)
3.06.03	Financeiras	11.735	11.696	(33.047)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	58.920	44.519	28.375
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(47.185)	(32.823)	(61.422)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(42.352)	(27.371)	(28.134)
3.06.03.02.02	Efeito da variação cambial	0	0	(29.646)
3.06.03.02.03	CPMF, Pis e Cofins	(4.833)	(5.452)	(3.642)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	956	9	1.064
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(10.293)	(13.235)	(10.573)
3.07	Resultado Operacional	124.491	98.677	30.868
3.08	Resultado Não Operacional	545	1.264	(579)
3.08.01	Receitas	545	1.264	0
3.08.02	Despesas	0	0	(579)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	125.036	99.941	30.289
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(38.130)	(33.556)	(12.542)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(604)	(2.075)	0
3.12.01	Participações	(604)	(2.075)	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	86.302	64.310	17.747
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	5.284.207	5.284.207	4.128.287
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01633	0,01217	0,00430
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	249.166	211.498	257.427
4.01.01	Das Operações	170.587	143.056	123.998
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	86.302	64.310	17.747
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	84.285	78.746	106.251
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	55.089	46.601	43.183
4.01.01.02.02	Desp. receitas financ. de longo prazo	(21.498)	(20.275)	35.682
4.01.01.02.03	Resul. alienação ativo permanente	(542)	(1.239)	7
4.01.01.02.04	Equivalência patrimonial control./coliga	10.293	13.235	10.573
4.01.01.02.05	Incentivos fiscais	34.236	35.685	17.560
4.01.01.02.06	Realiz. resultado exercícios futuros	(3.185)	(3.185)	(4.445)
4.01.01.02.07	Provisão - Exig. longo prazo	8.862	7.924	4.866
4.01.01.02.08	Amortização de ágio em controlada	1.030	0	0
4.01.01.02.09	Realização prov. para contingência	0	0	(1.175)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	122.100
4.01.02.01	Subscrição de capital	0	0	122.100
4.01.03	De Terceiros	78.579	68.442	11.329
4.01.03.01	Aumento de exigível a longo prazo	5	5.296	5.605
4.01.03.02	Ingresso de novos empréstimos	0	59.371	1.132
4.01.03.03	Cap. circul. absorvido por incorporação	73.654	0	0
4.01.03.04	Empréstimos recebidos control./coligadas	0	697	1.917
4.01.03.07	Alienação do ativo permanente	4.920	3.078	2.675
4.02	Aplicações	179.899	204.996	215.012
4.02.01	Em investimento	2.816	21.969	1.661
4.02.02	No imobilizado	63.000	67.449	66.206
4.02.03	No diferido	287	1.868	1.365
4.02.04	Dividendos propostos	30.984	22.568	13.678
4.02.05	Parcelas correntes emprést. longo prazo	65.508	26.714	69.481
4.02.07	Aquisição de ações próprias	0	0	1.959
4.02.08	Empréstimos concedidos control./coligada	7.741	53.397	58.616
4.02.09	Aumento do realizável a longo prazo	9.563	11.031	2.046
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	69.267	6.502	42.415
4.04	Variação do Ativo Circulante	92.371	42.736	115.700
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	454.942	412.206	296.506
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	547.313	454.942	412.206
4.05	Variação do Passivo Circulante	23.104	36.234	73.285
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	205.964	169.730	96.445
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	229.068	205.964	169.730

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	800.000	36.291	0	97.107	0	933.398
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	30.549	0	0	0	0	30.549
5.03.01	Incorporação	30.549	0	0	0	0	30.549
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	86.302	86.302
5.07	Destinações	0	0	0	55.819	(86.302)	(30.483)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	4.315	(4.315)	0
5.07.02	Reserva de retenção de lucros	0	0	0	51.504	(51.504)	0
5.07.03	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(21.031)	(21.031)
5.07.04	Dividendos propostos (Nota 10.d.)	0	0	0	0	(9.452)	(9.452)
5.08	Outros	0	33.618	0	(501)	0	33.117
5.08.01	Isenção imp. de renda (Lei nº 4.239/63)	0	25.385	0	0	0	25.385
5.08.02	Subvenção para investimentos	0	8.233	0	0	0	8.233
5.08.03	Dividendos complementares	0	0	0	(501)	0	(501)
5.09	Saldo Final	830.549	69.909	0	152.425	0	1.052.883



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	725.992	35.571	0	94.408	0	855.971
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	74.008	(35.571)	0	(38.437)	0	0
5.03.01	Aumento de capital (AGE 23.11.2000)	74.008	(35.571)	0	(38.437)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	64.310	64.310
5.07	Destinações	0	0	0	41.742	(64.310)	(22.568)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	3.216	(3.216)	0
5.07.02	Reserva de retenção de lucros	0	0	0	38.526	(38.526)	0
5.07.03	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(14.690)	(14.690)
5.07.04	Dividendos propostos (nota 9.d)	0	0	0	0	(7.878)	(7.878)
5.08	Outros	0	36.291	0	(606)	0	35.685
5.08.01	Isenção de imp. renda (Lei nº 4.239/63)	0	24.112	0	(606)	0	23.506
5.08.02	Subvenção para investimentos	0	12.179	0	0	0	12.179
5.08.03	Cancelamento das ações em tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	800.000	36.291	0	97.107	0	933.398

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	603.892	18.011	0	92.298	0	714.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	122.100	0	0	0	0	122.100
5.03.01	Aumento de capital (AGE 27.12.99)	122.100	0	0	0	0	122.100
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.959)	0	(1.959)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	17.747	17.747
5.07	Destinações	0	0	0	5.669	(17.747)	(12.078)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	887	(887)	0
5.07.02	Reserva de retenção de lucros	0	0	0	4.782	(4.782)	0
5.07.03	Dividendos propostos	0	0	0	0	(12.078)	(12.078)
5.08	Outros	0	17.560	0	(1.600)	0	15.960
5.08.01	Subvenção para investimentos	0	5.694	0	0	0	5.694
5.08.02	Isenção de imp. renda (Lei nº 4.239/63)	0	11.866	0	0	0	11.866
5.08.03	Dividendos complementares (nota 8.b)	0	0	0	(1.600)	0	(1.600)
5.09	Saldo Final	725.992	35.571	0	94.408	0	855.971

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

**07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	1.430.964	1.370.301	1.182.137
1.01	Ativo Circulante	599.273	573.603	472.737
1.01.01	Disponibilidades	153.389	150.326	172.272
1.01.02	Créditos	204.797	183.545	139.604
1.01.03	Estoques	203.038	210.372	143.759
1.01.04	Outros	38.049	29.360	17.102
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.392	28.437	16.475
1.02.01	Créditos Diversos	20.394	12.015	15.903
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	6.068	6.122	572
1.02.02.01	Com Coligadas	6.068	6.122	572
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	1.930	10.300	0
1.02.03.01	Impostos a recuperar	1.930	10.300	0
1.03	Ativo Permanente	803.299	768.261	692.925
1.03.01	Investimentos	2.260	3.834	2.716
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	2.260	3.834	2.716
1.03.02	Imobilizado	777.748	738.295	663.716
1.03.03	Diferido	23.291	26.132	26.493

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	1.430.964	1.370.301	1.182.137
2.01	Passivo Circulante	245.967	242.267	196.606
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.440	40.014	94.452
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	28.636	34.872	51.174
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	36.380	35.385	29.291
2.01.05	Dividendos a Pagar	28.901	21.415	12.980
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	78.610	110.581	8.709
2.01.08.01	Participações estatutárias	1.825	2.110	1.328
2.01.08.02	Outras contas a pagar	12.690	10.713	7.381
2.01.08.03	EGF - matéria prima	64.095	97.758	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	132.207	166.081	118.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.845	116.806	73.022
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	26.634	17.146	8.601
2.02.03.01	Imposto de renda	6.219	5.901	3.903
2.02.03.02	Provisões para impostos	20.415	11.245	4.698
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.453	1.185	2.415
2.02.04.01	Empresas associadas	1.453	1.185	2.415
2.02.05	Outros	27.275	30.944	34.109
2.02.05.01	Prog. Ind. Modern. Industr. PROIM	19.834	23.565	26.433
2.02.05.02	Outras obrigações	7.441	7.379	7.676
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	1.364	30.776	15.902
2.05	Patrimônio Líquido	1.051.426	931.177	851.482
2.05.01	Capital Social Realizado	830.549	800.000	725.992
2.05.02	Reservas de Capital	69.909	36.291	35.571
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	150.968	94.886	89.919
2.05.04.01	Legal	7.531	3.216	4.585
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	143.437	91.670	90.697
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	(5.363)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	0	0	(5.363)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

**07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.05.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	864.810	774.321	543.501
3.02	Deduções da Receita Bruta	(137.177)	(121.722)	(92.831)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	727.633	652.599	450.670
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(479.947)	(445.022)	(315.310)
3.05	Resultado Bruto	247.686	207.577	135.360
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(123.852)	(110.094)	(116.017)
3.06.01	Com Vendas	(54.849)	(47.979)	(35.163)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(52.163)	(43.603)	(35.185)
3.06.03	Financeiras	(14.321)	(17.417)	(47.580)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	59.592	23.244	23.297
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(73.913)	(40.661)	(70.877)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(67.788)	(34.449)	(32.148)
3.06.03.02.02	Efeito da variação cambial	0	0	(34.579)
3.06.03.02.03	CPMF, Pis e Cofins	(6.125)	(6.212)	(4.150)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	405	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(941)	(210)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.924)	(154)	2.121
3.07	Resultado Operacional	123.834	97.483	19.343
3.08	Resultado Não Operacional	434	(105)	(1.735)
3.08.01	Receitas	434	0	0
3.08.02	Despesas	0	(105)	(1.735)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	124.268	97.378	17.608
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(38.347)	(33.849)	(12.976)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(604)	(2.075)	0
3.12.01	Participações	(604)	(2.075)	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	1.749	5.124	11.776
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	87.066	66.578	16.408
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	5.284.207	5.284.207	4.128.287
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01648	0,01260	0,00397
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	221.953	258.183	260.494
4.01.01	Das Operações	211.617	159.828	114.839
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	87.066	66.578	16.408
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	124.551	93.250	98.431
4.01.01.02.01	Depreciação e amortização	65.009	55.234	47.749
4.01.01.02.02	Desp. rec. financeira de longo prazo	17.539	4.107	44.346
4.01.01.02.03	Resultado na alienação ativo permanente	(431)	131	842
4.01.01.02.04	Equivalência patrimonial colig./contr	2.924	154	(2.121)
4.01.01.02.05	Incentivos fiscais	34.559	35.685	17.560
4.01.01.02.06	Participação minoritária nos lucros	(1.749)	(5.124)	(11.776)
4.01.01.02.07	Realiz. result. exercícios futuros	(3.185)	(3.185)	(4.445)
4.01.01.02.08	Amortização de ágio em controlada	1.030	0	0
4.01.01.02.09	Provisão - exigível longo prazo	9.619	8.516	5.713
4.01.01.02.11	Realização prov. para contingência	0	0	(1.175)
4.01.01.02.12	Lucros não realizados exerc. anteriores	(764)	(2.268)	1.738
4.01.02	Dos Acionistas	2.552	20.000	122.100
4.01.02.01	Subscrição de capital	2.552	20.000	122.100
4.01.03	De Terceiros	7.784	78.355	23.555
4.01.03.01	Aumento do exigível a longo prazo	5	11.504	15.763
4.01.03.02	Ingresso de novos empréstimos	0	59.371	1.132
4.01.03.04	Empréstimos recebidos control./coligadas	2.806	2.591	1.917
4.01.03.08	Alienação do ativo permanente	4.973	4.889	4.743
4.02	Aplicações	199.983	202.978	230.869
4.02.01	Em investimentos	264	2.006	3.256
4.02.02	No imobilizado	98.965	125.021	113.901
4.02.03	No diferido	287	4.457	3.210
4.02.04	Dividendos propostos	30.984	22.568	13.678
4.02.05	Parc. correntes empréstimos longo prazo	65.508	26.714	69.481
4.02.07	Aquisição de ações próprias	0	0	1.959
4.02.09	Empr. concedidos control./coligadas	0	10.567	9.379
4.02.11	Aumento do realizável a longo prazo	3.975	11.645	16.005
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	21.970	55.205	29.625
4.04	Varição do Ativo Circulante	25.670	100.866	109.322
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	573.603	472.737	363.415
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	599.273	573.603	472.737
4.05	Varição do Passivo Circulante	3.700	45.661	79.697
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	242.267	196.606	116.909
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	245.967	242.267	196.606

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS e controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 28 de janeiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Edimar Facco  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP138635/O-2



---

00315-8	CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

---

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas**  
**CNPJ/MF nº 22.677.520/0001-76**  
**Companhia Aberta**

**MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

Senhores Acionistas,

Submetemos à sua apreciação as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, juntamente com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Superação na adversidade, graças à equipe. O ano de 2001, foi muito conturbado mas a Coteminas se superou, alcançando resultados positivos. Saímos fortalecidos neste ano em que a economia mundial se desacelerou, a Argentina entrou em colapso, a economia brasileira cresceu menos que o esperado em função dos choques externos e do racionamento de energia.

É com tristeza que acompanhamos as dificuldades econômicas, políticas e sociais que pesam sobre a Argentina. Nós, brasileiros, devemos estar atentos e vigilantes para evitar situação semelhante de empobrecimento, inevitável quando se adotam políticas equivocadas, inconseqüentes e, em determinados casos, irresponsáveis. Argentina e Brasil são dois dos mais ricos países do planeta, tanto em relação aos recursos naturais como humanos e, obviamente, podemos esperar dias melhores para ambos.

Permitimo-nos enfatizar como acontecimento da maior relevância a inauguração da Usina Hidrelétrica de Porto Estrela construída em consórcio com a CEMIG e a Vale do Rio Doce, considerada como uma das mais econômicas hidrelétricas de que se tem notícia em nosso país.

Ampliamos nossas exportações em 20% e assinamos importante acordo de aliança estratégica com uma das maiores, mais tradicionais e sólidas empresas têxteis da América do Norte, a Springs Industries Inc., o que nos permite projetar acelerado crescimento de nossas exportações nos anos vindouros. Temos cumprido com o importantíssimo esforço nacional de aumento das exportações, melhor caminho para buscarmos equilibrar nossas contas externas.

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As vendas evoluíram 12% e o resultado líquido 31%, demonstrando que a alavancagem operacional da Coteminas poderá significar grande crescimento de lucratividade nos próximos exercícios. O resultado de 2001, deve ser visto como bom, levando-se em conta as características adversas em que foi alcançado. Basta lembrar que o PIB industrial têxtil em 2001 foi negativo, decrescendo 5,7% no período enquanto nosso crescimento foi de 12%.

Os investimentos que realizamos nas unidades industriais nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Paraíba e Santa Catarina somaram 100 milhões de reais entre janeiro e dezembro de 2001. Vinte e três por cento foram destinados à geração de energia elétrica com a conclusão das obras da UHE Porto Estrela e da usina termelétrica que passamos a operar no Nordeste.

Merece especial destaque as obras de modernização e recuperação da unidade de Blumenau. Esta unidade, adquirida em junho de 2000, está recebendo uma série de investimentos visando dotá-la do que há de mais moderno em termos de tecnologia de produção de felpudos no mundo. A nossa maior alegria é verificar a motivação dos nossos colaboradores e da comunidade de Blumenau que, após terem passado por anos de total abandono, em que não se destinava qualquer recurso para investimentos na unidade, estão vendo que, a partir do momento em que assumimos, tudo mudou: nossa administração os valoriza e está recuperando toda a unidade industrial o que lhe assegura novos e largos horizontes, permitindo o crescimento da produção, significativa melhora da qualidade, com produtos cada vez mais competitivos, e que levam como chancela conceituadas marcas que têm como líder de mercado a famosíssima ARTEX.

O faturamento alcançou 865 milhões de reais. Nossa competitividade tem nos permitido manter importante crescimento de margem e de geração de caixa. O lucro das atividades antes das despesas financeiras e impostos (EBIT) cresceu 21% em relação ao ano anterior, alcançando 141 milhões de reais. É de se destacar também o relevante aumento da capacidade de geração de caixa (EBITDA) da empresa que, em 2001, elevou-se a 206 milhões de reais.

Mantivemos política conservadora financiando nossas atividades e investimentos com a utilização de capital próprio. A alavancagem financeira (definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo sobre patrimônio líquido) chegou em 31 de dezembro de 2001 a 14%. Destacamos a dívida líquida da empresa, que em 31 de dezembro de 2001 apresentou número negativo, ou seja, caixa superior aos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### A ECONOMIA EM 2001

No ano de 2001 a economia brasileira sofreu inúmeros choques que reduziram enormemente a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB. Muitos destes choques foram externos mas não deixamos de dar nossa contribuição interna com a crise energética.

O ano iniciou com estimativas de crescimento do PIB da ordem de 4,5% e inflação projetada pelas metas do Banco Central de 4%. Porém foram crescentes as dificuldades, culminando com a tragédia ocorrida em 11 de setembro quando o mundo, atônito, assistiu aos ataques terroristas a New York, fato que trouxe enorme preocupação a todos os povos que viam ameaça de deflagração de verdadeira nova guerra mundial.

Nossas vendas na Argentina também sofreram os efeitos da redução acentuada da atividade econômica naquele país e caíram 60% em relação ao ano anterior. A crise Argentina culminou com a desvalorização do Peso (término do “currency board”) o que já refletimos, parcialmente, em nossos demonstrativos contábeis de 31 de dezembro de 2001 onde consolidamos os números de nossa filial na Argentina usando a taxa cambial de P\$1,70 por dólar norte americano, conforme recomenda o IBRACON e a CVM.

O mercado financeiro, preocupado com a contaminação da economia brasileira pelas dificuldades enfrentadas pela Argentina passou a se preocupar mais com o déficit do balanço de pagamentos do Brasil o que levou a nova desvalorização cambial do Real que chegou a bater nos R\$2,85 por dólar. Tudo isto e mais o racionamento de energia elétrica, acentuou o nervosismo do mercado financeiro.

O Banco Central, cumprindo seu papel de guardião da moeda, procurou manter a inflação dentro da meta estipulada (4% mais dois pontos percentuais máximos de variação), acabou elevando as taxas de juros que voltaram aos 19% ao ano.

A conjugação desses fatores adversos levaram a economia a desacelerar-se fechando o ano com crescimento de apenas 1,5% com inflação chegando a 7,7% (IPCA). O PIB industrial também cresceu pouco, 1,5% puxado pelo crescimento da indústria de bens de capital, particularmente a indústria ligada a fabricação de geradores de energia elétrica, lâmpadas de alto rendimento, motores de alto rendimento e outros equipamentos ligados a esse ramo. O setor têxtil foi um dos que mais sofreram as adversidades, encolhendo 5,7% em relação ao desempenho de 2000.

00315-8

CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## NOSSOS RESULTADOS

As vendas cresceram cerca de 12% em relação ao ano anterior. As vendas brutas alcançaram R\$864,8 milhões. O quadro abaixo destaca os principais resultados da Coteminas em 2001 comparativamente ao ano de 2000.

<b>Destaques Financeiros Consolidados</b> R\$ mil	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>Variação</b> %
Receita Bruta	864.810	774.321	11,7
Receita líquida	727.633	652.599	11,5
Custo dos produtos vendidos	(479.947)	(445.022)	7,8
Lucro Bruto	247.686	207.577	19,3
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(107.012)	(91.582)	16,8
EBIT (Lucro antes de juros e imposto de renda)	140.674	115.995	21,3
<i>EBIT (% sobre vendas líquidas)</i>	<i>19,3%</i>	<i>17,8%</i>	
Depreciações e amortizações	65.009	55.234	17,7
EBITDA	205.683	171.229	20,1
<i>EBITDA (% sobre vendas líquidas)</i>	<i>28,3%</i>	<i>26,2%</i>	
Lucro líquido	87.066	66.578	30,8
Lucro por Ação (R\$ /mil ações)	16,33	12,17	34,2
Volume de Vendas (Toneladas)	88.177	87.429	0,9
Receita líquida por quilo(R\$ mil/Tons.)	8,25	7,46	10,6

### Vendas Líquidas

A receita líquida de vendas em 2001 atingiu R\$727,6 milhões, registrando um aumento de 11,5% em relação ao ano anterior que foi de R\$652,6 milhões e acumulando um crescimento médio de 33% nos últimos 3 anos. O aumento em relação a 2000 decorre do incremento de 0,9% nos volumes produzidos e vendidos, associado a um aumento de 10,6% no preço médio de venda, motivado por aumento da participação de produtos de maior valor agregado (produtos para o lar).

As vendas da Companhia no mercado externo evoluíram de R\$207,6 milhões em 2000 para R\$248,2 milhões em 2001, registrando um crescimento de 19,6% no ano. Em 2001 as exportações representaram 34,1% das vendas, enquanto que em 2000 representavam 31,8%.

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Custo dos Produtos Vendidos

A Companhia vem experimentando crescimento em suas margens, decorrente do ganho de escala obtido devido aos maiores volumes produzidos. A margem bruta em 2001 foi de 34,0% e em 2000 foi de 31,8%. O custo unitário de venda cresceu 6,9% em relação ao ano anterior, e o preço médio de venda cresceu 10,6% em função da venda de produtos com maior valor agregado, fazendo crescer a margem bruta.

Custo de Produtos Vendidos	R\$ milhões		R\$/Quilos		Variação
	2001	2000	2001	2000	
Insumos comprados (*)	322,3	295,7	3,65	3,38	8,0%
Depreciação e amortização	54,9	47,3	0,62	0,54	14,8%
Outros custos de conversão	102,8	102,0	1,17	1,17	0,0%
<b>CPV Total</b>	<b>480,0</b>	<b>445,0</b>	<b>5,44</b>	<b>5,09</b>	<b>6,9%</b>

(\*) Insumos adquiridos de terceiros aplicados ao produto.

#### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Categoria de despesas	R\$ milhões		Variação
	2001	2000	
Depreciação e amortização	10,1	7,9	27,8%
Despesas fixas	61,1	54,4	12,3%
Despesas variáveis(*)	35,8	29,3	22,2%
<b>Total das despesas</b>	<b>107,0</b>	<b>91,6</b>	<b>16,8%</b>

(\*) Comissões, fretes, bônus e royalties

O aumento de 22,2% nas despesas variáveis está associado ao crescimento das vendas de produtos para o lar, que foi 32,8% em volume e 35,5% em valor.

#### Resultado Operacional

(Excluindo juros e outras receitas operacionais)

O resultado operacional da Coteminas (EBIT) foi de R\$140,7 milhões em 2001, um aumento de 21,3% comparativamente ao ano anterior, de R\$116,0 milhões. Essa performance deve ser atribuída à melhora do mix de produtos com o crescimento da produção e vendas de produtos de maior valor agregado, e também, ao esforço da Companhia em reduzir seus custos.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Resultado Financeiro Líquido

As despesas financeiras líquidas em 2001 foram R\$14,3 milhões contra uma despesa de R\$17,4 milhões em 2000. Em 2001 a despesa com impostos (PIS, COFINS e CPMF sobre as receitas e movimentos financeiros) foi de R\$6,1 milhões. A valorização do Real nos dois últimos meses do ano acarretou uma despesa financeira líquida já que a Companhia possui ativos indexados ao dólar de R\$139 milhões contra passivos indexados à moeda estrangeira de R\$88 milhões.

<b>Resultado Financeiro (R\$ milhões)</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>Variação</b>
Despesas financeiras	-67,8	-34,4	97,1%
Receitas financeiras	59,6	23,2	156,9%
Impostos (PIS, COFINS e CPMF)	-6,1	-6,2	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-14,3</b>	<b>-17,4</b>	<b>-17,8%</b>

<b>Financiamentos (R\$ milhões)</b>	<b>Moeda local</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Total</b>
Curto Prazo	29,7	43,7	<b>73,4</b>
Longo Prazo	34,3	42,6	<b>76,9</b>
Total	<b>64,0</b>	<b>86,3</b>	<b>150,3</b>
Disponibilidades			<b>153,4</b>
Dívida Líquida (caixa líquido)			<b>-3,1</b>

### Imposto de Renda, Contribuição Social e Provisões para Contingências

A dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado aos acionistas proporcionou uma economia de 7,2 milhões de reais em 2001.

Em 2001, às provisões para contingências foram adicionadas em R\$9,2 milhões. Esse total é basicamente relativo ao questionamento da mudança na base de cálculo e majoração da alíquota do PIS/COFINS, cobrança de contribuição social em empresas situadas na região da ADENE, além de outras trabalhistas de menor porte. A Companhia adota como prática efetuar todos os depósitos judiciais das importâncias questionadas, além de provisioná-las integralmente.



13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Lucro Líquido**

O lucro líquido do exercício de 2001 totalizou R\$87,1 milhões ou R\$16,33 por lote de mil ações. O lucro líquido do período evoluiu 30,8% em relação ao resultado de 2000.

**INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

<b>Informações Financeiras Segmentadas R\$ milhões</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>Variação</b>
<b>Produtos intermediários (Fios e tecidos)</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	56,3	59,5	-5,4%
Receita Líquida	296,2	301,2	-1,7%
Preço médio praticado (em reais por quilo)	5,26	5,06	4,0%
<b>Produtos para o lar (Cama, mesa e banho)</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	25,5	19,2	32,8%
Receita Líquida	340,2	251,0	35,5%
Preço médio praticado (em reais por quilo)	13,36	13,10	2,0%
<b>Produtos de vestuário (Camisetas e meias)</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	6,5	8,8	-26,1%
Receita Líquida	91,2	100,4	-9,2%
Preço médio praticado (em reais por quilo)	14,09	11,47	22,8%
<b>TOTAL</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	88,2	87,4	0,9%
Receita Líquida	727,6	652,6	11,5%
Preço médio praticado (em reais por quilo)	8,25	7,46	10,6%

**Produtos intermediários** – As vendas de fios e tecidos crus e acabados totalizaram 56,3 mil toneladas em 2001, registrando uma redução de 5% sobre as 59,5 mil toneladas vendidas em 2000. Esses produtos representaram 64% das vendas totais em quilos em 2001 e 68% das vendas totais em quilos de 2000. A redução nos volumes vendidos nesta linha de produtos foi toda compensada pelo aumento de vendas de produtos para o lar. O aumento no preço médio de R\$5,06 em 2000 para R\$5,26 em 2001, ou 4%, é reflexo da maior participação de tecidos acabados no total das vendas de produtos intermediários.

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

**Produtos para o lar** – O crescimento das vendas desses produtos de 33% em 2001, elevando-as de 19,2 mil toneladas em 2000 para 25,5 mil toneladas em 2001, deveu-se ao incremento de 2,5 mil toneladas de produtos no mercado externo e 3,8 mil toneladas no mercado interno. Esse crescimento foi possível graças aos investimentos realizados para ampliação e modernização de nossas unidades de Montes Claros, João Pessoa e Blumenau. O preço médio de vendas acompanhou as diferenças de preços existentes entre o mercado interno e externo e produtos básicos ou mais elaborados.

**Produtos de vestuário** -- Em 2001 foram vendidas 6,5 mil toneladas de camisetas e meias, registrando uma redução de 26% em relação às 8,8 mil toneladas vendidas em 2000. Essa redução foi motivada pela diminuição de 1,2 mil toneladas nas exportações e 1,1 mil toneladas no mercado interno. O crescimento do preço médio de 26% foi motivado pela maior participação da venda no mercado externo, que em 2001 representou 68% do volume vendido.

## GERAÇÃO DE CAIXA

### Liquidez

As principais fontes de recursos da Companhia têm sido o caixa gerado nas atividades operacionais e empréstimos a custos competitivos. O lucro operacional antes da depreciação, amortização e resultado financeiro (EBITDA) totalizou R\$205,7 milhões em 2001. O índice de liquidez corrente em 2001 é de 2,4, ou seja, para cada R\$1,00 devido a Companhia dispõe de R\$2,40 em ativos de curto prazo.

### Capital Circulante

O capital circulante líquido evoluiu de R\$331,3 milhões ao final de 2000, para R\$353,3 milhões em 31 de dezembro de 2001, registrando um aumento de R\$22,0 milhões, além de uma redução dos empréstimos no exigível de longo prazo de R\$40 milhões. Esse fato ocorreu devido a forte geração operacional de caixa da Companhia, já que não houve ingresso de novos empréstimos em 2001 ou outra fonte de recursos.

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## **Investimentos**

Em 2001 foram realizados R\$99,5 milhões em investimentos no ativo permanente. A Companhia investiu R\$57,9 milhões na expansão e modernização de suas unidades fabris em João Pessoa – PB e Blumenau – SC, R\$13,1 milhões na UHE - Usina Hidrelétrica de Porto Estrela, que iniciou sua geração em setembro deste ano, e o restante R\$28,5 em diversas expansões e modernizações em outras unidades.

## **MERCADO DE CAPITAIS**

### **Incorporação da controlada Toália S.A. Indústria Têxtil**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2001, foi aprovada a incorporação da controlada Toália S.A. Indústria Têxtil pela Companhia. A incorporação foi procedida em conformidade com os acordos de “Associação” e de “Acionistas”.

### **Mercado de Capitais, Liquidez das Ações e dividendos**

Durante o exercício de 2001 as ações da Companhia foram negociadas em 2.732 transações na BOVESPA, (em 2000 foram 3.022 transações). O volume negociado em 2001 foi de 824 milhões de ações, movimentando 120 milhões de reais, (em 2000 foram negociadas 673 milhões de ações, movimentando 94 milhões de reais). O valor médio do lote de mil ações em 2001 foi de R\$145,82 (em 2000 foi de R\$139,99), registrando um aumento médio de 4%, enquanto que a variação do Ibovespa foi negativa em 11% e a variação do Índice geral de preços - IGPM-FGV foi de 10%.

Em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a proposta a ser submetida à Assembléia Geral dos Acionistas, para deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia de R\$ 830.549.105,38 para R\$870.000.000,00 mediante a capitalização de reservas de capital e de lucros, com a emissão de 792.631.058 novas ações preferenciais nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, que serão distribuídas, sem nenhum custo, a todos os acionistas na data da realização da referida assembléia, à proporção de 15% das respectivas participações no capital social. Essas novas ações, que não terão direito a voto, gozarão de todas as vantagens legais e estatutárias atribuídas à espécie.



00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS é uma companhia aberta que tem por objetivo social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais.

A Sociedade é uma indústria líder do setor têxtil no Brasil e um dos maiores fabricantes integrados no país de tecidos para acessórios domésticos e vestuário. A Sociedade produz e comercializa fios, tecidos acabados e não acabados, confeccionados para cama, mesa e banho, e produtos em malha para vestuário, como camisetas, meias e cuecas. Seus produtos confeccionados são comercializados através das mais tradicionais marcas do mercado como Artex, Santista, Paládio, Calfat e Garcia, entre outras, para produtos de cama, mesa e banho, e Attitude e Jamm, entre outras, para produtos de vestuário, além de suprir grandes redes com marcas próprias e/ou exclusivas.

A Sociedade e suas filiais, exceto a filial de Blumenau, estão instaladas na área da Agência do Desenvolvimento do Nordeste - ADENE.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis anexas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os principais critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis são como segue:

(a) Apuração do Resultado—Todas as receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

(b) Atualizações Monetárias e Cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados até 31 de dezembro de 2001, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(c) Aplicações Financeiras--São registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e classificadas no disponível por ter resgate não superior a 90 dias.

(d) Provisão para Devedores Duvidosos--É calculada em montante suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e são inferiores aos preços de mercado ou aos valores de realização.

(f) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, reduzidos ao valor de realização, quando necessário.

(g) Imobilizado--Registrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

(h) Diferido--Está representado, em sua maior parte, por despesas e gastos de organização em fase pré-operacional, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, que estão sendo amortizados a taxas de 10% a 20% ao ano. Inclui resultado de exercícios futuros representado pelo saldo credor do diferido na fase pré-operacional, líquido de impostos, apurado na controlada EMBRATEX - Empresa Brasileira de Fiação e Tecidos S.A., bem como nas afiliadas Wentex Têxtil S.A. e Wentex da Paraíba S.A., todas incorporadas à Sociedade em 1997.

(i) Provisão para Imposto de Renda--A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o resultado tributável acrescido do adicional de 10% e registrada como se devida fosse, de acordo com a legislação fiscal. A parcela da provisão relativa à redução e à isenção do imposto de renda é revertida a crédito do patrimônio líquido.

(j) Provisão para Contribuição Social-- Foi constituída provisão para contribuição social que está refletida após o lucro operacional e calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável (12% em janeiro de 2000).

(k) Juros sobre o Capital Próprio--Os juros sobre o capital próprio são contabilizados em despesas financeiras, como requerido pela legislação fiscal, e para efeito das demonstrações contábeis esses juros são eliminados das despesas financeiras e são apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida de dividendos a pagar no passivo circulante.

(l) Participação estatutária -- Foi constituída pelo valor provável de pagamento, que é inferior ao limite previsto no estatuto e na lei.

b. Critérios de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação no capital total - %	
	2001	2000
COTEMINAS International Ltd.	100	100
Wentex International Ltd.	100	100
Toália S.A. Indústria Têxtil (incorporada)	-	50
American Sportswear S.A.	50	-

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação e dos lucros não realizados.

O resultado da controlada Toália S.A. Indústria Têxtil apurado até 30 de setembro de 2001, data base da incorporação, foi incluído na apuração do resultado consolidado do exercício, e a partir daquela data, as operações dessa controlada estão refletidas na controladora e conseqüentemente no consolidado.

As demonstrações contábeis das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente do dólar vigente em 31 de dezembro de 2001, R\$2,3204 (R\$1,9554 em 2000), e seguem os mesmos princípios contábeis da controladora.

Foi destacada no patrimônio líquido e no resultado a participação dos acionistas minoritários.

A conciliação entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2001 é como segue:

	Lucro líquido do exercício		Patrimônio líquido	
	2001	2000	2001	2000
Controladora	86.302	64.310	1.052.883	933.398
Resultados não realizados entre a controladora e suas controladas	764	2.268	(1.457)	(2.221)
Consolidado	87.066	66.578	1.051.426	931.177

### 3. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Controladora:				
Clientes no mercado interno	163.319	116.353	164.697	132.359
Clientes no mercado externo	44.644	20.107	48.094	59.672
Empresa controlada	8.499	5.109	-	-
Adiantamentos de contrato de câmbio	-	(914)	-	(2.756)
	216.462	140.655	212.791	189.275
Provisão para devedores duvidosos	(7.574)	(5.666)	(7.994)	(5.730)
	208.888	134.989	204.797	183.545

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Controladora:				
Matéria-prima e secundários	111.627	129.366	111.558	123.495
Produtos em elaboração	30.901	14.663	30.901	27.763
Produtos acabados	55.940	36.490	57.605	54.513
Adiantamentos a fornecedores	2.967	3.561	2.974	4.486
Importação em andamento	-	-	-	115
	-----	-----	-----	-----
	201.435	184.080	203.038	210.372
	=====	=====	=====	=====

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do exercício	Total de investimento na controladora		Resultado da equivalência patrimonial controladora	
				2001	2000	2001	2000
Toália S.A. Indústria Têxtil	-	50	-	-	30.827	(136)	(5.273)
Toália S.A. Indústria Têxtil (Sucursal Argentina)	(10.055)	100	(12.287)	(10.055)	-	(10.070)	-
COTEMINAS International Ltd.	(2.515)	100	6.102	(2.515)	(7.261)	4.747	(5.444)
Wentex International Ltd.	(7.476)	100	(2.616)	(7.476)	(4.095)	(3.381)	(2.518)
American Sportswear S.A.	2.728	50	(2.904)	1.364	-	(1.453)	-
				-----	-----	-----	-----
				(18.682)	19.471	(10.293)	(13.235)
Reclassificação (*)				20.046	-	-	-
				-----	-----	-----	-----
				1.364	19.471	(10.293)	(13.235)
				=====	=====	=====	=====

(\*) O valor referente às participações em controladas cujo patrimônio líquido é devedor foi reclassificado para o exigível a longo prazo na rubrica outras obrigações.

a) Incorporação de Toália S.A. Indústria Têxtil:

Em 9 de novembro de 2001, a Sociedade incorporou sua controlada Toália S.A. Indústria Têxtil nos exatos termos ajustados entre ela e a Kuala S.A. (nova denominação de Artex S.A.) nos acordos de Associação e de Acionistas, firmados em 29 de setembro de 1997 e 22 de dezembro de 1997, respectivamente.

Inconformada com o resultado obtido no cálculo de relação de troca de ações previsto nos referidos acordos, em 18 de outubro de 2001, Kuala S.A. moveu ação ordinária contra a Sociedade, recepcionada na 21ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo.



00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A administração da Sociedade entende que cumpriu rigorosamente com as obrigações que assumiu nos acordos de Associação e de Acionistas firmados com Kuala S.A. e refuta veementemente quaisquer alegações de descumprimento de tais acordos. A Administração da Sociedade, baseada no cumprimento das cláusulas contratuais e na avaliação de seus advogados, não tem preocupação com qualquer questionamento judicial a esse respeito e portanto, nenhuma provisão para contingência foi constituída.

b) Valores incorporados à Sociedade:

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE:		CIRCULANTE:	
Disponível	5.072	Fornecedores	36.785
Duplicatas a receber	65.728	Empréstimos e financiamentos	18.611
Estoques	49.945	Obrigações fiscais e sociais	13.314
Impostos a recuperar	12.516	Outras contas a pagar	5.699
Outros créditos a receber	1.844		-----
	-----		74.409
	135.105		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:	
Depósitos judiciais e outros	1.190	Empresas associadas	193.205
Controladas e Coligadas	12.704	Outras obrigações	533
	-----		-----
	13.894		193.738
PERMANENTE:			-----
Investimentos	36	Total do passivo incorporado	268.147
Imobilizado	177.127		-----
Diferido	3.083		
	-----		
	180.246		
Total do ativo incorporado	329.245	TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	
	=====	INCORPORADO	61.098
			=====

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		2001	2000	2001	2000
Terrenos e benfeitorias	-	14.149	10.611	14.180	13.845
Edifícios	1,67 a 4	239.395	201.162	239.395	234.739
Instalações	6,67 a 10	99.867	79.389	99.877	95.381
Equipamentos	4 a 20	626.567	462.815	626.597	561.982
Móveis e utensílios	10	9.101	6.070	9.175	7.432
Veículos	20	8.853	4.752	8.890	5.306
Marcas e patentes	-	13.856	164	16.386	17.346
UHE - Porto Estrela (*)	2 a 10	36.459	23.379	36.459	23.379
Obras em andamento	-	19.863	12.933	19.863	19.260
Outros	5 a 10	5.635	5.882	5.971	7.248
		-----	-----	-----	-----
Depreciação acumulada		1.073.745	807.157	1.076.793	985.918
		(296.224)	(217.988)	(299.045)	(247.623)
		-----	-----	-----	-----
		777.521	589.169	777.748	738.295
		=====	=====	=====	=====

(\*) Representa 1/3 dos investimentos para construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW, através do consórcio formado por Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Companhia Vale do Rio Doce e a Sociedade, e iniciou sua geração no final deste ano.

A receita de geração de energia, deduzida dos custos de operação, depreciação e amortização pró-rata da concessão, no valor de R\$6.253 foi deduzida dos custos de consumo de energia da Sociedade, tendo sido provisionado valores respectivos correspondentes ao risco de realização, tendo em vista as indefinições de regulamentação do Mercado Atacadista de Energia – MAE.

7. DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Despesas pré-operacionais e outras	44.856	52.901	52.360	62.194
Amortização acumulada	(25.787)	(34.626)	(29.069)	(36.062)
	-----	-----	-----	-----
	19.069	18.275	23.291	26.132
	=====	=====	=====	=====

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. EGF – MATÉRIA-PRIMA

Representa financiamentos específicos para compras de matéria-prima (algodão), concedidos pelo Governo Federal, demonstrados líquidos dos adiantamentos a fornecedores a eles relacionados, com encargos de 8,75% a.a. com vencimento até setembro de 2002.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2001	2000	2001	2000
Adiantamento de contrato de câmbio:							
Banco Sudameris Brasil S.A.	US\$	7,05	2001	-	-	-	101
				-----	-----	-----	-----
				-	-	-	101
Moeda nacional:							
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (FINAME)							
	R\$	9,0/11,0	2001	-	203	-	203
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES							
	R\$	TJLP + 1,3/1,5	2003	63.951	59.443	63.951	59.443
				-----	-----	-----	-----
				63.951	59.646	63.951	59.646
Moeda estrangeira:							
International Finance Corporation - IFC							
	US\$	2,5/2,75 (1)	2007	53.381	56.476	53.381	56.476
Tomen Corporation							
	CHF(2)	1,5 (1)	2003	15.510	23.254	16.557	23.254
Vouk Machine							
	US\$/DM	7,0/9,0	2002	1.047	1.791	1.047	1.791
ABN AMRO Bank							
	US\$	1,25 (1)	2001	-	-	1.243	9.578
Banco Itaú S.A.							
	US\$	1,25 (1)	2001	-	-	14.106	5.974
				-----	-----	-----	-----
				69.938	81.521	86.334	97.073
				-----	-----	-----	-----
Total				133.889	141.167	150.285	156.820
Parcelas de curto prazo				(57.044)	(24.361)	(73.440)	(40.014)
Parcelas de longo prazo				76.845	116.806	76.845	116.806
				=====	=====	=====	=====

(1) Mais LIBOR.

(2) Vide nota 15.c às demonstrações contábeis.

Os empréstimos são garantidos por bens do imobilizado no montante de R\$98.652 em 31 de dezembro de 2001 e por garantias bancárias, avais e recebíveis no montante de R\$39.707.

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	Consolidado	
	2001	2000
2001	-	40.014
2002	73.440	51.189
2003	51.003	43.842
2004	12.789	10.777
2005	4.351	3.666
2006	4.351	3.666
2007	4.351	3.666
	-----	-----
	150.285	156.820
	=====	=====

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito e realizado está representado como segue:

	2001	2000
Ordinárias	2.176.597.891	2.176.597.891
Preferenciais	3.107.609.163	3.107.609.162
	-----	-----
	5.284.207.054	5.284.207.053
	=====	=====

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; (b) prioridade na distribuição de dividendos; e (c) recebimento de um dividendo mínimo de 2% sobre a parcela do capital por elas representado.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de novembro de 2000 foi aprovado aumento de capital no valor de R\$74.008, mediante a capitalização de reservas de capital e de reservas de lucros, com a emissão de 1.155.920.293 novas ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2001, por ocasião da incorporação de Toália S.A. Indústria Têxtil, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$30.549, com emissão de uma única ação preferencial.

b. Ações em Tesouraria

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2000 foi aprovado o cancelamento das 47.480.000 ações existentes em Tesouraria, sendo 23.000.000 de ações ordinárias e 24.480.000 ações preferenciais.

c. Juros sobre o Capital Próprio

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de dezembro de 2001, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos do Estatuto Social, da Deliberação CVM nº 207/86 e da Lei nº 9.249/95, "ad referendum" da próxima Assembléia Geral Ordinária a realizar-se até o dia 30 de abril de 2002. O valor total bruto, de juros sobre o capital próprio é de R\$21.031, que será considerado no cálculo do dividendo mínimo obrigatório, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, tomando-se a posição acionária em 31 de dezembro de 2001.

d. Dividendos Propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, observadas as vantagens legais e estatutárias atribuídas a cada espécie de ação.

Os dividendos propostos foram calculados como segue:

	2001	2000
Lucro líquido do exercício	86.302	64.310
Reserva legal	(4.315)	(3.216)
	-----	-----
Lucro líquido ajustado	81.987	61.094
	=====	=====
Dividendos propostos	9.452	7.878
Juros sobre capital próprio	21.031	14.690
Imposto de renda retido na fonte	(3.155)	(2.203)
Saldo de períodos anteriores	1.573	1.050
	-----	-----
Dividendos a pagar	28.901	21.415
	=====	=====

Os dividendos propostos são compostos por R\$17.876 referentes ao juros sobre o capital próprio, líquidos de IRRF, acrescido de R\$9.452 em dividendos, totalizando R\$27.328, equivalentes a R\$5,17 por lote de mil ações em circulação (R\$20.365 em 2000, equivalentes a R\$3,85 por lote de mil ações).

e. Reserva de Retenção de Lucros

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	2001	2000	2001	2000
Controladas:				
Toália S.A Indústria Têxtil	-	126.441	-	-
COTEMINAS International Ltd.	46.805	59.028	-	-
Wentex International Ltd.	17.552	21.799	-	-
Sucursal Argentina	-	-	147	-
American Sportswear S.A.	-	-	11	7
	-----	-----	-----	-----
	64.357	207.268	158	7
	=====	=====	=====	=====
Coligadas e associadas:				
ECOPAR - Emp. Com. e Part. Ltda.	-	-	-	68
ECONORTE - Emp. Construtora Norte de Minas Ltda.	-	-	506	616
Empresa Nacional de Comércio, Rêdito e Participações S.A. – ENCORPAR	-	-	925	-
Wembley S.A.	1.664	183	-	-
Innotex International Ltd.	-	-	20	-
Fazenda do Cantagalo Ltda.	-	106	-	-
	-----	-----	-----	-----
	1.664	289	1.451	684
	=====	=====	=====	=====

Os saldos referem-se a empréstimos com vencimentos a longo prazo, cujos encargos, para coligadas e associadas, foram calculados de acordo com as taxas equivalentes às praticadas pelo mercado financeiro (100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI para empresas sediadas no Brasil e LIBOR mais 3% ao ano para empresas sediadas no exterior).

Em 2001, a Sociedade forneceu produtos de cama, mesa e vestuário para sua Sucursal na Argentina, no valor de R\$13.881 (R\$23.594 em 2000). Essas transações foram praticadas a preços e condições de mercado e atendem à legislação aplicável a preços de transferência.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Incentivos Fiscais

Todas as unidades fabris da Sociedade, exceto a unidade de Blumenau, estão localizadas na região da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, beneficiando-se de incentivos fiscais federais e estaduais.

Os incentivos fiscais federais e estaduais da Sociedade e de suas unidades fabris estão programados para expirar em diferentes datas, dependendo da instalação industrial em questão, de 31 de dezembro de 2002 a 31 de dezembro de 2010.

Esses incentivos são calculados a partir das vendas brutas e do imposto de renda devido sobre o resultado obtido nas operações comerciais e industriais, contabilizados como dedução de vendas ou como despesa de imposto de renda em contrapartida à reserva de capital.

b. Conciliação da Despesa de Imposto de Renda

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Lucro líquido antes dos impostos e da participação estatutária	125.036	99.941	124.268	97.378
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	10.293	13.235	2.924	154
Juros sobre o capital próprio	(21.031)	(14.690)	(21.031)	(14.690)
Prejuízos fiscais em controladas	-	-	7.369	15.798
Outras, líquidas	209	230	1.195	76
	-----	-----	-----	-----
Resultado tributável	114.507	98.716	114.725	98.716
Alíquota de 25%	28.604	24.654	28.658	24.654
Outras deduções líquidas	(761)	(568)	(630)	(275)
	-----	-----	-----	-----
Despesa de imposto de renda	27.843	24.086	28.028	24.379
	=====	=====	=====	=====

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Conciliação da Despesa de Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Resultado tributável (vide item "b" acima)	114.507	98.716	114.725	98.716
Diferenças permanentes:				
Participação estatutária	(604)	(2.075)	(604)	(2.075)
Outras, líquidas	753	(188)	752	(188)
Base de cálculo	114.656	96.453	114.873	96.453
Alíquota de 9%	10.319	9.470	10.351	9.470
Outras deduções líquidas	(32)	-	(32)	-
Despesa de contribuição social	10.287	9.470	10.319	9.470

d. Impostos a Recuperar e Imposto de Renda Diferido

	Consolidado	
	2001	2000
Ativo:		
Impostos a Recuperar-		
Imposto sobre Valor Agregado – IVA (a)	933	8.415
Imposto de Renda sobre Ativos	997	1.885
	1.930	10.300
Passivo:		
Imposto de Renda Diferido-		
Imposto de renda sobre depreciação acelerada incentivada	6.219	4.505
Imposto de renda sobre realização de deságio em controlada	-	1.396
	6.219	5.901

- (a) Refere-se ao imposto pago sobre a formação dos estoques, em 1998 basicamente, para início das operações na Argentina. Sua incidência ocorre sobre as compras de mercadorias e serviços, à alíquota de 21%, e são compensadas com as vendas, tributadas pelo mesmo percentual.



00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os impostos antecipados como IRRF sobre aplicações financeiras, imposto de renda e contribuição social devidos mensalmente pelo regime de estimativa e eventuais saldos credores de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS estão demonstrados líquidos dos saldos a pagar ou consignados em outros créditos a receber no ativo circulante.

#### 13. PROGRAMA DE INDUÇÃO À MODERNIZAÇÃO INDUSTRIAL - PROIM

A Sociedade possui crédito junto ao Fundo de Incentivo à Industrialização - FIND, por intermédio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG, para financiar projeto em sua unidade de Montes Claros - MG, com encargos de 3,5% ao ano mais variação do IGP-M, vencíveis a partir de dezembro de 2000 em seis parcelas anuais.

#### 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Sociedade vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída pela totalidade dos débitos em discussão.

Em 2001, as provisões para contingência acumulam R\$20.415 milhões. Desse total R\$13.455 é relativo ao questionamento da mudança na base de cálculo e majoração da alíquota do PIS e COFINS.

A Sociedade efetuou todos os depósitos das importâncias questionadas judicialmente.

#### 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### a) Gerenciamento de risco-

A Sociedade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente com relação a suas atividades e com o objetivo principal de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxa de juros de seus ativos e passivos operacionais.

##### b) Exposição cambial em 31 de dezembro-

00315-8 CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	2001	2000
Disponível (1)	90.827	33.011
Duplicatas a receber (1)	48.094	56.916
Fornecedores (1)	(1.748)	(1.718)
Empréstimos e financiamentos (2)	(86.334)	(97.073)
	-----	-----
	50.839	(8.864)
	=====	=====

(1) Valores indexados ao dólar norte americano.

(2) Vide composição de moedas na nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis.

c) Valores estimados de mercado-

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas incorridas até o término do exercício social, os quais se equivalem ao valor de mercado.

A Sociedade possui contrato de swap de moedas, de franco suíço (CHF) para o iene japonês (JPY), no montante equivalente a R\$15.471 (CHF11.139 mil) e R\$16.518 (JPY932.861 mil). O valor de R\$1.047 está provisionado na rubrica de empréstimos e financiamentos, no passivo circulante.

d) Risco de crédito-

A Sociedade está sujeita a risco de crédito com respeito as suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de 1ª linha. Em 31 de dezembro o saldo do disponível está representado por aplicações financeiras como segue:

	Consolidado	
	2001	2000
Fundo de renda fixa – DI	46.432	82.984
Fundos cambiais (US\$)	36.526	-
Depósitos no exterior	54.301	40.256
Outras aplicações	16.130	27.086
	-----	-----
	153.389	150.326
	=====	=====

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido a pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração superior a 3,5% do saldo de duplicatas a receber em um só cliente, exceção feita a 3 clientes no exterior que, individualmente, não ultrapassam a 7% desse saldo.



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS-COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	10
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	15
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	16
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	18
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	29/43